INVASÃO DO TEMPLO

Estes dias sofremos uma baixa material. Nossa sala de cura foi destruída por três cachorros atrás de um gato.

Ficamos tristes com esta situação e já começamos a nos mexer para reconstruir e substituir as peças quebradas. O corpo mediúnico está dando forças para normalizar esta demanda. Eu digo demanda, porque eles ainda não pararam de querer entrar, acho que marcaram território urinando onde fizeram a abertura.

Eu, esta noite, me desloquei espiritualmente até onde o buraco foi feito. Chegando lá tinha um espirito, um homem acabado, um mulambo, da linha dos mulambos, dos exus femininos.

\_ Que você está fazendo aí!

Ele me viu e de cócoras ficou, não rasgou nem um pouco para minha presença. Ele estava instigando aos animais a entrarem no templo e destruírem tudo. Ele não podia entrar, a energia magnética da imantração o impedia.

\_ O que você está fazendo aí!

Ele baixou sua cabeça e se quedou-se a murmurar. Uma invocação do mal, de sua falange.

\_ O QUE VOCÊ QUER AÍ!

Quando levantei a voz pela terceira vez foi como se um chicote batesse no seu lombo. Ele deu um gemido e saiu correndo pela rua acima. Os cachorros já estavam rondando novamente o templo, tentando entrar.

Agora fisicamente eu e Zélia os tocamos. Zélia jogou sal por onde entravam, fechamos o templo e ficamos de ouvidos atentos. Nem um pio, nada de barulhos.

Então era este espirito que estava marcando seu ponto pela linha de passe. Os animais sentiam pelo cheiro, sim, cheiro, porque os espíritos tem odor e cada um dependendo de sua origem fede ou é perfumado. Este mulambo da sepultura fede como um cadáver, um mortinho, porque vive dentro das covas. É como um tatu bola que gosta de comer defunto.

Engraçado que ao vê-lo ali de cócoras ele permaneceu sem medo de mim. Mesmo me vendo ali ele continuou como se já se sentisse dono do pedaço. Exu do lodo, da lama. Sei que muitos fazem oferendas a este povo, mas aqui do amanhecer nós não nos envolvemos com estas linhas, pois eles não são espíritos de luz.

Ao voltar agora de manhã para ver se o buraco foi refeito tudo estava normal. Mas agora a vigília será por um bom tempo, até que o cheiro seja eliminado. Teremos que jogar água de Seta Branca com sal misturado para queimar e desintegrar a corrente negativa.

O sal misturado na água magnetizada tem um poder muito grande. Se todos souberem usar a magia podem criar um poder. O sal, fogo etérico, a água, purificadora, se entrelaçando pela força do jaguar se torna uma energia atômica contra os espíritos de baixo padrão.

Vou preparar esta reação química espiritual e jogar em volta do templo.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

01.12.2020